

## Índice

<i>The Bull</i>	12
O Touro	13
I	
<i>Snow Theory</i>	16
Teoria da Neve	17
<i>Dear Peter</i>	18
Querido Peter	19
<i>Skinny Dipping</i>	24
Nadar Nu	25
<i>Beautiful Short Loser</i>	28
Pequeno, Belo Perdedor	29
<i>Old Glory</i>	36
Velha Glória	37
<i>You Guys</i>	38
Vocês, Rapazes	39
<i>Dear Sara</i>	42
Querida Sara	43
<i>American Legend</i>	48
Lenda Americana	49
<i>The Last Dinosaur</i>	54
O Último Dinossauro	55

## II

<i>Rise &amp; Shine</i>	58
Toca a Acordar	59
<i>The Last Prom Queen in Antarctica</i>	62
A Última Rainha do Baile na Antártica	63
<i>Dear T</i>	66
Querido T	67
<i>Waterline</i>	74
Linha de Flutuação	75
<i>Not Even</i>	78
Nem sequer	79
<i>Amazon History of a Former Nail Salon Worker</i>	90
Histórico da Amazon de Uma Antiga Funcionária de Um Salão de Unhas	91
<i>Nothing</i>	98
Nada	99
<i>Scavengers</i>	102
Necrófagos	103

## III

<i>Künstlerroman</i>	106
<i>Künstlerroman</i>	107
<i>Reasons for Staying</i>	126
Razões para Ficar	127

## IV

<i>Ars Poetica as the Maker</i>	134
<i>Ars Poetica</i> enquanto Criador	135
<i>Toy Boat</i>	138
Barco de Brincar	139
<i>The Punctum</i>	142
O <i>Punctum</i>	143
<i>Tell Me Something Good</i>	144
Diz-Me Algo de Bom	145
<i>No One Knows the Way to Heaven</i>	148
Ninguém Sabe o Caminho para o Céu	149

<i>Almost Human</i>	154
Quase Humano	155
<i>Dear Rose</i>	156
Querida Rose	157
<i>Woodworking at the End of the World</i>	176
Marcenaria no Fim do Mundo	177
Notas & Agradecimentos	181

## THE BULL

He stood alone in the backyard, so dark  
the night purpled around him.  
I had no choice. I opened the door  
& stepped out. Wind  
in the branches. He watched me with kerosene  
-blue eyes. *What do you want?* I asked, forgetting I had  
no language. He kept breathing,  
to stay alive. I was a boy—  
which meant I was a murderer  
of my childhood. & like all murderers, my god  
was stillness. My god, he was still  
there. Like something prayed for  
by a man with no mouth. The green-blue lamp  
swirled in its socket. I didn't  
want him. I didn't want him to  
be beautiful—but needing beauty  
to be more than hurt gentle  
enough to hold, I  
reached for him. I reached—not the bull—  
but the depths. Not an answer but  
an entrance the shape of  
an animal. Like me.

## O TOURO

Ele estava sozinho no pátio das traseiras, tão escuro  
que a noite arroxeara à sua volta.  
Não tive escolha. Abri a porta  
& saí. Vento  
nos ramos. Ele observava-me com  
olhos azul-querosene. *O que queres?* Perguntei, esquecendo-me de que  
não tinha linguagem. Ele continuava a respirar,  
para se manter vivo. Eu era um rapaz —  
o que significava que era um assassino  
da minha infância. & como todos os assassinos, o meu deus  
era a quietude. Meu deus, ele ainda estava  
ali. Como uma prece dita  
por um homem sem boca. A lâmpada azul-esverdeada  
rodopiava no seu bocal. Eu não o  
queria. Não o queria  
belo — mas, precisando que a beleza  
fosse mais que ferimento, mansa  
o suficiente para segurar,  
procurei alcançá-lo. Alcancei — não o touro —  
mas as profundezas. Não uma resposta mas  
uma abertura com a forma  
de um animal. Como eu.

I

I

## SNOW THEORY

This is the best day ever  
I haven't killed a thing since 2006  
The darkness out there, wet as a newborn  
I dog-eared the book & immediately  
Thought of masturbation  
How else do we return to ourselves but to fold  
The page so it points to the good part  
Another country burning on TV  
What we'll always have is something we lost  
In the snow, the dry outline of my mother  
Promise me you won't vanish again, I said  
She lay there awhile, thinking it over  
One by one the houses turned off their lights  
I lay down over her outline, to keep her true  
Together we made an angel  
It looked like something being destroyed in a blizzard  
I haven't killed a thing since

## TEORIA DA NEVE

Este é o melhor dia de sempre  
Já não mato nada desde 2006  
A escuridão lá fora, húmida como um recém-nascido  
Dobrei o canto da página & de imediato  
Pensei em masturbação  
De que outro modo voltamos a nós próprios senão dobrando  
A página de forma a ficar apontada para a parte boa  
Mais um país a arder na TV  
Aquilo que sempre teremos é algo que perdemos  
Na neve, o contorno enxuto da minha mãe  
Promete-me que não desapareces outra vez, disse-lhe  
Ela deixou-se ficar ali um bocado, a cismar no assunto  
Uma por uma as casas foram apagando as suas luzes  
Deitei-me sobre o seu contorno, para a conservar verdadeira  
Juntos fizemos um anjo  
Parecia uma coisa a ser destruída numa tempestade de neve  
Já não mato nada desde

## DEAR PETER

they treat me well  
here they don't  
make me forget  
the world like you  
promised but oh well  
I'm back inside  
my head  
where it's safe  
cause I'm not  
there the xanax  
dissolves & I'm  
okay this bed  
no longer stranded  
at sea the door  
coming closer  
now & I'm gonna  
dock some days  
I make it to  
the reading room  
they have one flew over  
the cuckoo's nest can you  
believe it but hey  
I think I'm getting better  
though I learned  
in the courtyard yesterday  
I'm still afraid  
of butterflies  
how they move so much  
like a heart  
on fire I know it doesn't  
make sense this pill  
a bone-shard of will  
unwilling me Peter

## QUERIDO PETER

eles tratam-me bem  
aqui não me  
fazem esquecer  
o mundo como tu  
prometeste mas enfim  
estou outra vez de volta  
à minha cabeça  
onde é seguro  
porque não estou  
lá o *xanax*  
dissolve-se & fico  
bem esta cama  
já não encalhada  
no mar a porta  
agora mais  
próxima & vou  
atracar uns dias  
consigo chegar  
à sala de leitura  
eles têm *voando sobre*  
*um ninho de cucos* tu  
acreditas mas ei  
acho que estou a melhorar  
embora tenha ficado a saber  
ontem no pátio  
que ainda tenho medo  
de borboletas  
a forma como elas se mexem tanto  
como um coração  
em chamas eu sei que não  
faz sentido este comprimido  
um estilhaço de vontade  
tirando-me toda a vontade Peter